

# Asas são para voar

Ele é *designer*, ela engenheira. Juntos são Hugo e Mónica, as duas faces da Flaidisaine, uma marca registada de *merchandising* cultural e turístico, que tem lançado no mercado produtos como *tote-bags*, t-shirts ou sandálias com desenhos baseados na portugalidade e na cidade de Lisboa.

Tudo começou com o concurso *Sardinhas Festas de Lisboa'11*, lançado pela EGEAC – Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, EEM que, depois de durante anos ter entregue esta missão a ateliês, resolveu “democratizar” a sardinha, desafiando os mais criativos a darem asas à imaginação. Hugo O’Neill foi um dos participantes. Na altura desempregado, incitado por Mónica Ferreira, engenheira do Instituto Superior Técnico, o *designer*, pós-graduado pelo IADE, mete mãos à obra,

participa e vê dois dos seus desenhos serem escolhidos de entre mais de 2 mil propostas. Apesar de não ter sido um dos vencedores, o trabalho de Hugo não foi em vão.

Na companhia de amigos e familiares, o *designer*, que entretanto imprimira os desenhos em sacos 100% algodão (*tote-*

*bags*), foi vendê-los para a porta da Fundação Millennium, onde estava patente a exposição com as sardinhas a concurso. Originais, portugueses e modernos, os desenhos de Hugo O’Neill chamam a atenção de quem por ali passa. Oriundo de uma família de origem irlandesa, suíça e portuguesa, pela mão da mãe, guia intérprete, Hugo conheceu o país e a ca-

pital com “olhos de turista”, o que fez com que fosse “impossível não viver num estado permanente de saudade e descoberta”, daí o enfoque nos temas portugalidade e Lisboa, tal como revelou à DISTRIBUIÇÃO HOJE.

Depois do sucesso desta iniciativa, o *designer* entra em contacto com diversas lojas, que assim começam a comercializar os seus sacos. E como ideias não faltam, dos *tote-bags* às t-shirts e às sandálias foi um instante. “O nosso primeiro produto, os *tote-bags* de pano-cru, continuam a partir em ombros para todos os cantos do mundo. Já temos t-shirts com as nossas sardinhas e um galão muito especial. Mas o produto que mais tem despertado a curiosidade, são as sandálias personalizadas, a oportunidade de ter Lisboa aos pés com um gosto de Havaianas”, afirma orgulhoso Hugo O’Neill. Produzidos em empresas gráficas portuguesas, os produtos disponibilizados pela Flaidisaine são totalmente nacionais, fator que para Hugo é fundamental.

“Creio que tanto portugueses, como estrangeiros, querem que Portugal vá à esteticista, à modista, ao cabeleireiro e saia à rua. É isso que desejamos comprar. Ser português hoje, é ser contribuinte. Contribuinte fiscal e contribuinte no que queremos que o país seja. Estamos prontos para consumir o que é nosso e nos dá razão para orgulho.”



**“Ser português hoje, é ser contribuinte (...) Estamos prontos para consumir o que é nosso e nos dá razão para orgulho.”**

No futuro, e sempre com a missão de voar [Flai] e dar asas às suas ideias, Hugo e Mónica comprometem-se a “criar produtos que façam valer o que de melhor Portugal tem, a alimentar a sede desse espírito. Desenvolver parcerias com a indústria nacional, o nosso calçado, moldes, têxteis. Queremos promover a cultura, a imagem e a economia portuguesas no mundo”. As Havaianas Lisboa, os sacos Sardinha e o Galo X, são alguns dos produtos comercializados pela Flaidisaine, podendo ser encontrados em lojas como a Tom Tom Shop, Alma Lusa, Moov Store ou a Mercearia da Vila, entre tantas outras, ou à distância de pouco mais do que um clique, em [www.flaidisaine.blogspot.com](http://www.flaidisaine.blogspot.com).

SARA SIMÕES